



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

## AVALIAÇÃO SISTÊMICA SIMAVE/PROEB – MATEMÁTICA: Alguns Apontamentos<sup>1</sup>

Caroline Andolfo SILVA<sup>2</sup>, IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre,  
ccaroline12as@yahoo.com.br

Sueli Machado Pereira de OLIVEIRA<sup>3</sup>, IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre,  
sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br

### EIXO TEMÁTICO

Sistema de educação e políticas públicas.

### RESUMO

Este texto é parte da pesquisa “Os Efeitos da Avaliação Sistemática SIMAVE/PROEB - Matemática: percepção de professores de matemática, supervisão de ensino e direção escolar de uma escola estadual, localizada em Pouso Alegre-MG”, gestada dentro do programa do IFSULDEMINAS Residência Pedagógica<sup>4</sup>. Tem por objetivo, mostrar os resultados preliminares obtidos por meio de revisão bibliográfica. Pretende-se, na pesquisa de campo, compreender qual o nível de conhecimento dos participantes com relação à prova, sua relevância para a melhoria do ensino e do aprendizado na escola e na disciplina de Matemática. As pesquisas aqui analisadas apontam que, geralmente, há dificuldade na apropriação dos resultados pela escola, bem como na sua utilização na prática pedagógica do professor.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Avaliação em larga escala, Ensino de Matemática, PROEB/SIMAVE.

### INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), é uma política pública de avaliação em larga escala aplicada em todo o estado de Minas Gerais. O PROEB tem avaliado atualmente, estudantes dos 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º e 3º anos do Ensino Médio, quanto ao seu desenvolvimento nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

Algumas pesquisas realizadas, com foco na avaliação PROEB e ligadas ao ensino de Matemática, analisadas neste texto, buscam verificar como os resultados obtidos pelos alunos na prova implicam, ou não, no processo de ensino da disciplina, assim como investigar a influência da mesma para a escola como um todo.

### DESENVOLVIMENTO

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Matemática do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, bolsista do Programa Institucional Residência Pedagógica.

<sup>3</sup> Professora doutora orientadora da pesquisa, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

<sup>4</sup> Programa institucional em parceria com a Capes e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Dos trabalhos publicados, dentro da temática em questão, foram selecionados quatro. O primeiro, é um artigo de Oliveira e Soares (2011), intitulado “Sistemas de Avaliação em Larga Escala e a Disciplina Matemática: um estudo sobre o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE)”. Discute como o SIMAVE/PROEB-Matemática transformou o ensino da disciplina no 3º ano do Ensino Médio. Para os autores, o PROEB vem modificando o currículo por meio da priorização das competências e habilidades cobradas na avaliação.

O segundo trabalho é um artigo de Junior e Gouvêa (2019) nomeado “Uma investigação com professores de Matemática e sua leitura dos resultados das avaliações em larga escala (PROEB)”. Além da análise documental, foram feitas entrevistas com professores de matemática em escolas municipais de Juiz de Fora-MG com um representante da SRE (Superintendência Regional de Ensino). O objetivo era descrever “as principais dúvidas apresentadas por professores de Matemática na leitura e interpretação dos resultados das avaliações” (JUNIOR e GOUVÊA, 2019, p. 607). Concluíram que muitas instituições de ensino não repassam os resultados obtidos no PROEB aos professores e, conseqüentemente, estes não sabem como utilizá-la em sua prática pedagógica.

O terceiro artigo de autoria de Viana e Pinto (2016) é intitulado “As avaliações externas e a escola: a articulação entre resultados e as práticas na sala de aula de matemática”. Os autores verificaram as influências das avaliações externas nas práticas pedagógicas de professores de Matemática e chegaram à conclusão de que o envolvimento dos professores com as avaliações externas é muito tímido.

O último trabalho é a dissertação “Apropriação de resultados das avaliações do PROEB, pelas equipes gestoras e seu repasse aos professores de Matemática do Ensino Médio”, desenvolvida por Chagas (2014). Nela, ele analisa como as equipes gestoras de duas escolas de Belo Horizonte - MG repassam para professores, os resultados obtidos na prova do SIMAVE/PROEB-Matemática, além de apresentar estratégias de ensino possíveis de serem trabalhadas. Concluíram que, às vezes, os próprios gestores não possuem um conhecimento satisfatório dos resultados e, conseqüentemente sua utilização no dia a dia pelos professores não ocorre.

Por meio da leitura destas pesquisas, foi possível identificar situações semelhantes sobre como a prova do SIMAVE/PROEB - Matemática tem influenciado ou não no processo de ensino desta área de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

Este texto é fruto de uma pesquisa bibliográfica realizada “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio de escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*” (FONSECA, 2002, *apud* GERHARDT e SILVEIRA, 2009). Os artigos utilizados como referência para elaboração deste texto, foram tirados do site da biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), <http://www.scielo.br> e do *Google Acadêmico*, <https://scholar.google.com.br/>.

Selecionou-se quatro textos que tinham maior semelhança com os objetivos da pesquisa, sendo três artigos e uma dissertação. Destes textos extraiu-se os objetivos e os principais resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

Verificou-se semelhanças entre os trabalhos aqui analisados. Oliveira e Soares (2011), em conversas informais com professores de Matemática de uma escola da rede pública, verificaram que eles “não sabem como interpretar os resultados dessa prova” e que “os materiais com finalidade de auxiliar a escola e conseqüentemente os professores a intervirem em sua realidade na sala de aula, não chegam a seu destino” (OLIVEIRA; SOARES, 2011, p. 8). Assim, não há um debate significativo sobre os resultados, mas apenas uma apresentação destes no chamado dia “D”. Isso ocorre também na escola pesquisada por Viana e Pinto (2016), ou seja, há pouca discussão referente às avaliações em larga escala e os seus resultados. Dessa forma, percebe-se pouca ou nenhuma contribuição direta da prova para o ensino de Matemática.

Na pesquisa de Junior e Gouvêa (2019), identificou-se que muitas “instituições não repassam os resultados a seus professores, deixando esses profissionais sem conhecimento dos dados das avaliações” (JÚNIOR; GOUVÊA, 2019, p. 622) e, conseqüentemente, impossibilitados de utilizarem desses resultados em sua prática pedagógica. O aproveitamento destes, de acordo com Chagas (2014), se daria por meio da identificação dos níveis de proficiência alcançadas pelos alunos e em ações da equipe gestora e de professores da disciplina, para a elaboração do Plano de Intervenção Pedagógica (PIP), com estratégias que possam tornar o ensino e aprendizagem mais eficazes.

## CONCLUSÃO

Nota-se que, na maioria das escolas pesquisadas nestes trabalhos, não há aproveitamento dos resultados obtidos a partir da avaliação do SIMAVE/PROEB - Matemática, ora pela falta de repasse das equipes gestoras para os professores, ora na dificuldade encontrada por eles na própria interpretação destes resultados.

Posteriormente, no desenvolvimento da pesquisa de campo pretende-se investigar de que maneira se dá a influência, ou não, desta avaliação para a melhoria do ensino de Matemática na perspectiva de professores de matemática, da supervisão e da gestão escolar em uma escola estadual, localizada em Pouso Alegre-MG.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHAGAS, D. P. **Apropriação de resultados das avaliações do PROEB, pelas equipes gestoras e seu repasse aos professores de Matemática do Ensino Médio**. 2014. 107f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- JUNIOR, M. A. K.; GOUVÊA, C. L.. Uma investigação com professores de Matemática e sua leitura dos resultados das avaliações em larga escala (PROEB) . **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 9, n. 1, 2019, p. 606-624.
- OLIVEIRA, M.C.A.; SOARES, C. R. Sistemas de Avaliação em Larga Escala e a Disciplina Matemática: um estudo sobre o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE). In: **I CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**. 2011. p. 1-12.

